

1. Terça-feira, feriado, não há Missa. Há Missas, no Senhor de Matosinhos (11h00) ou Guifões (12h00).
2. Até ao final de junho, permanece a Missa Vespertina aos sábados, às 15h30. No próximo sábado, dia 14, às 15h30, a Igreja Paroquial tem lugares reservados para um grupo da Primeira Comunhão.
3. **Inscrições na Catequese até 31 de julho:** **1)** das crianças batizadas e não batizadas, nascidas em 2019 para o 1.º ano; **2)** dos que desejam frequentar pela primeira vez a catequese, em qualquer idade. Apresentar cartão de cidadão ou certidão de nascimento, comprovativo do batismo (se for o caso) e contribuição de 15 euros. Dos que já frequentam a Catequese, presume-se a renovação da inscrição, se não for dito nada em contrário. A catequese de 2025-2026 deverá começar a 27 de setembro para o 1.º ano e a 4 de outubro, para os restantes.
4. **Peregrinação diocesana a Fátima, 20 de setembro:** Podem inscrever-se todos os fiéis. Se forem, por meios próprios, devem dar informação à Paróquia, até ao dia 30 de julho, para receberem depois um kit. Se pretenderem ir de autocarro, contratado pela Paróquia, devem inscrever-se atempadamente, até 15 de julho e pagar a respetiva inscrição.

TRANSBORDAI DE ESPERANÇA PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO!



QUE TRANSBORDEIS DE ESPERANÇA...

São Paulo atribui ao Espírito Santo esta capacidade de nos fazer *transbordar de esperança* (Rm 15,13). *Transbordar de esperança* significa esperar *contra qualquer esperança* (Rm 4, 18), ou seja, esperar mesmo quando não se vislumbram indicadores otimistas ou motivos razoáveis para esperar ainda. Ora, quem poderá esperar assim, sem ilusão e sem desespero, a não ser pela graça do Espírito Santo? É Ele que nos concede «a perfeita esperança» (Santo Hilário).

Damo-nos conta de que há um Espírito que nos faz transbordar de esperança, precisamente «*quando a vida quotidiana, amarga, decepcionante e aniquiladora, é vivida, até ao fim, com serenidade e perseverança; quando se experimenta o desespero, mas a pessoa misteriosamente se sente consolada sem um consolo fácil*» (K. Rhaner). O Espírito Santo vem em auxílio da nossa fraqueza e *habitando em nós, é o nosso alento*. Sim. “*O Espírito Santo, concedido aos Apóstolos como Consolador, é o guarda e o animador desta esperança em que somos salvos*” (cf. São João Paulo II, Dom.Viv., 66).

PELA FORÇA DO ESPÍRITO SANTO!

“Sou um homem de esperança, não por razões humanas, ou por um otimismo natural. Mas, simplesmente, porque creio que o Espírito Santo atua na Igreja e no mundo, mesmo que estes não o saibam ou não o vejam!

Sou um Homem de esperança, porque creio que o Espírito Santo será sempre o Espírito Criador que, todas as manhãs, dá a quem O acolhe uma liberdade nova e uma provisão de alegria e de confiança!

Sou um Homem de esperança, porque sei que a História da Igreja e do mundo é uma história longa, repleta das maravilhas do Espírito Santo. Pensemos nos profetas e nos santos que, em horas cruciais, foram instrumentos prodigiosos de graças e projetaram na vida um raio luminoso!

Sou um homem de esperança, porque apesar de todos as sombras de pecado, em mim e no mundo que me rodeia, creio nas surpresas impensadas e impensáveis do Espírito Santo”.

Cardeal Suenens (1904-1996)